

Dr. Jeffrey Niehaus, Teologia Bíblica, Sessão 8, A Aliança Davídica

© 2024 Jeffrey Niehaus e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Jeffrey Niehaus em seu ensinamento sobre Teologia Bíblica. Esta é a sessão 8, A Aliança Davídica.

Agora, como lembramos, quando falamos sobre a aliança abraâmica, essa aliança incorporada em si mesma implicava a prefiguração, digamos, de três alianças diferentes.

Isto é, todo o programa especial de graça. A Aliança Mosaica e a Aliança Davídica implicavam a realeza em Gênesis 17 quando o Senhor disse que reis viriam de Abrão e Sara. A Nova Aliança implicava tanto pela personificação quanto pela inclusão da promessa de Gênesis 12 de que na semente de Abrão, todas as famílias da terra seriam abençoadas, repetida em Gênesis 22, e pela passagem do Senhor entre as peças em Gênesis 15, prenunciando simbolicamente a cruz onde o Senhor tomaria sobre si o castigo pela semente de Abraão.

E então especificamente, a Aliança Davídica antecipada na Abraâmica. É importante entender que a Aliança Davídica, como dissemos, Davi também é um profeta mediador da aliança, mas um mediador de uma aliança muito incomum, pois é focada na linhagem real. É só com isso que tem a ver.

O próprio Davi ainda estava sob a Aliança Mosaica. De fato, isso se tornaria um problema para Israel mais tarde. Em Jeremias, por exemplo, em Jeremias 17, o que às vezes é chamado de Sermão do Templo, Jeremias tem a dizer, ou o Senhor diz por meio dele, não se deixe enganar por palavras enganosas, a saber, o templo do Senhor, o templo do Senhor, o templo do Senhor.

Quando o Senhor fez aquela aliança com Davi, ele prometeu que a descendência de Davi construiria um templo, o que Salomão fez. Mas o povo entendeu mal isso ao pensar que, bem, agora que temos o templo, estamos todos prontos. O Senhor nunca vai deixar sua casa, e então Jerusalém nunca pode ser conquistada.

E de fato, quando Senaqueribe invadiu Judá e conquistou tudo, exceto Jerusalém, parecia que seria assim. Então, Jeremias tem que dizer a eles naquele capítulo que você não pode continuar cometendo todos esses pecados e então vir e pensar que está perdoado e então sair e fazê-los novamente só porque você ganhou o templo. O que eles não entenderam foi que a Aliança Mosaica superou a Aliança Davídica, digamos assim.

Era a aliança governante, e os próprios reis tinham que ser obedientes a ela. Então, mas ainda assim, Davi mediou uma aliança, mas era uma aliança com foco restrito na linhagem real. Bem, é antecipado, como dissemos, pela promessa dos reis em Gênesis 17.

Sabemos que Davi era um profeta, só não pensamos ainda em ser um profeta mediador da aliança, mas sabemos que ele era um profeta da aliança porque temos aqui no, o que acontece com Samuel ungindo-o, ele pega o óleo do chifre de óleo e o unge na presença de seus irmãos. E daquele dia em diante, o espírito do Senhor veio sobre Davi em poder, e o Senhor falou através de Davi. Aliás, é uma declaração interessante aqui: daquele dia em diante, o espírito do Senhor veio sobre Davi, veio a Davi, é um hebreu, na verdade.

Mas o ponto é este: às vezes as pessoas vão pensar, bem, antes do Pentecostes, talvez houvesse algumas pessoas sob a antiga aliança que realmente tinham o Espírito Santo como nós temos. E eu suponho que se você quisesse apontar para alguém que você acha que poderia ser um bom candidato para isso, Davi certamente seria o escolhido. Mas somos informados aqui que o espírito viria a ele.

E então, nunca lhe é dito que o espírito habitou nele. E nunca lhe é dito que o espírito habitou em alguém sob a antiga aliança. Ninguém é chamado de templo sob a antiga aliança por esse motivo.

E então, mas é uma coisa ótima ter o Espírito Santo vindo a você todos os dias. Isso não é uma coisa ruim de forma alguma. Ele está com você.

Ele te guia. Ele te dá sabedoria e assim por diante. O espírito falou por meio de Davi.

Um grande exemplo disso é o que às vezes é chamado de últimas palavras de Davi depois, afinal, do que lemos nas escrituras aqui. Estas são as últimas palavras de Davi. O oráculo de Davi, filho de Jessé, o oráculo do homem exaltado pelo Altíssimo, homem ungido pelo Deus de Jacó, cantor de canções de Israel.

Ele diz que o espírito do Senhor falou através de mim. Sua palavra estava na minha língua. Então Davi certamente era um profeta.

De fato, o espírito falando através dele é o mesmo que o seu, a palavra do Senhor estando na língua de Davi, o que aponta para uma realidade do Novo Testamento que Jesus deixa bem claro. Jesus diz que as palavras que eu falo a vocês são espírito. Então, as palavras que um profeta fala ou escreve são na verdade o Espírito Santo tomando a forma de palavras, nos dando palavras.

Enquanto o Novo Testamento chama Davi de profeta, Pedro aqui no Pentecostes explica o que está acontecendo. Ele diz, posso dizer-lhes com segurança que o

patriarca Davi morreu e foi sepultado, e seu túmulo está aqui hoje, mas ele era um profeta, e sabia que Deus lhe havia prometido sob juramento que colocaria um de seus descendentes no trono. Vendo o que estava por vir, ele falou da ressurreição de Cristo, que ele não foi abandonado na sepultura, nem seu corpo viu a decadência, aludindo ao Salmo 16.

Pedro explicou que o que eles veem no Pentecostes é por causa do que Cristo fez. Bem, como profeta, falamos sobre como a guerra é travada, e então uma aliança é feita, e vemos esse padrão com a aliança davídica também. Davi tem essas várias campanhas, e então em 2 Samuel 7, depois delas, lemos, ok, o Senhor está estabelecido em seu palácio, e o Senhor lhe deu descanso de seus inimigos ao redor dele.

Isso prepara o cenário para o que se segue. E esta é uma passagem interessante em termos do que um profeta pode ou não ouvir. Entendemos que Davi é um profeta.

Nathan também é um profeta. E então, Davi está dizendo a Nathan, depois desse militar, dessa série de sucessos militares, ele diz, aqui estou eu vivendo em um palácio de cedro enquanto a arca de Deus permanece em uma tenda. Nathan respondeu ao rei, o que quer que você tenha em mente, vá em frente e faça, pois o Senhor está com você.

Agora, isso pode parecer um pouco vago para um leitor moderno, mas acho que é claro o suficiente para um leitor moderno. Mas no contexto do antigo Oriente Próximo, é muito óbvio. No mundo antigo, se um rei e os animais pagãos estivessem cheios desse tipo de coisa, eles sairiam, teriam guerra, teriam vitórias e voltariam para casa.

Eles vão fazer uma coisa, uma dessas coisas. Eles vão pelo menos dedicar alguns dos despojos de guerra ao Deus que eles achavam que lhes deu a vitória. Ou se o templo de Deus precisar ser reformado, eles farão isso.

Ou se parece que um novo templo para Deus está em ordem, eles construirão um novo templo. Então, quando Davi diz isso, ele está fazendo essa declaração oblíqua, mas está realmente dizendo, olhe, aqui estou eu em um palácio de cedro — o Senhor está em uma tenda.

Vamos construir para ele um palácio de cedro. Na verdade, a palavra para palácio em hebraico e palácio e templo são a mesma coisa. Heikal é a palavra.

É realmente uma palavra emprestada. É uma transliteração que remonta ao sumério. Significa uma casa grande.

É por isso que pode ser um palácio ou um templo: porque o rei tem uma casa grande e um palácio. O Senhor tem uma grande e ele é Deus; ele tem uma casa grande, um templo. Outra palavra que é usada para ambos é simplesmente a palavra para casa.

E essa é a palavra que ocorre nessa passagem. Então, Davi está dizendo uma casa. E então, Nathan, é isso que eu amo nisso, porque Nathan é um profeta.

E então, qual é a resposta dele para Davi? Nathan, neste ponto, responde do que ele entende do mundo em que vive. Deus deu ao nosso rei uma vitória. Claro, nós construímos um templo para Deus.

Então, ele está falando de suas expectativas culturais. Então, ele diz, claro, vá em frente e faça, seja lá o que você tenha em mente. Mas e depois? Bem, o Senhor fala com Nathan naquela noite e diz, não, não, não é isso que vai acontecer.

Não é isso que eu tenho em mente. Vá e diga ao meu servo, Davi, isto é o que o Senhor diz. Você é aquele que vai construir uma casa para eu morar? Eu não morei em nenhuma casa desde o dia em que tirei os israelitas do Egito até hoje.

Tenho me mudado de um lugar para outro com uma tenda como minha habitação. Onde quer que eu tenha me mudado com os israelitas, alguma vez eu disse a algum de seus governantes a quem ordenei que pastoreassem meu povo Israel, por que vocês não construíram para mim uma casa de cedro? Agora, então, diga ao meu servo, Davi, assim diz o Senhor Todo-Poderoso. Eu o tirei do pasto e de seguir o rebanho para ser governante sobre meu povo, Israel.

Curiosamente, essa é a mesma coisa que Amós diz mais tarde no Reino do Norte. Ele diz, o Senhor me tirou de seguir o rebanho e me trouxe aqui para profetizar. É uma declaração clara da eleição soberana do Senhor de alguém para um ofício.

Então o Senhor diz: Eu te tirei do pasto e de seguir o rebanho para ser o governante do meu povo. Eu estive com você onde quer que você tenha ido. Eu cortei todos os seus inimigos de diante de você.

Agora, farei seu nome grande como os nomes dos maiores homens da terra, e providenciarei um lugar para meu povo, Israel, e os plantarei para que possam ter um lar próprio e não sejam mais perturbados. Pessoas perversas não os oprimirão mais como fizeram no começo e têm feito desde o tempo em que designei líderes sobre meu povo, Israel. Também lhes darei descanso de todos os seus inimigos, e então o Senhor declara a vocês que o próprio Senhor estabelecerá uma casa para vocês.

Quando teus dias terminarem, e descansares com teus pais, levantarei teu descendente para suceder-te, que sairá de teu próprio corpo, e estabelecerei seu

reino. Ele é quem construirá uma casa para meu nome, e eu estabalecerei o trono de seu reino para sempre. Eu serei seu pai, e ele será meu filho.

Quando ele fizer mal, eu o castigarei com a vara dos homens, com açoites infligidos por homens, mas meu amor nunca será tirado dele como o tirei de Saul, a quem removi de diante de você. Sua casa e seu reino durarão para sempre diante de mim. Seu trono será estabelecido para sempre.

Nathan relatou a Davi todas as palavras dessa revelação inteira. Ok, bem, há algumas coisas aqui. Primeiro de tudo, novamente, o interessante sobre isso é que Nathan é um profeta, e então a primeira resposta de Nathan como profeta, como homem para Davi, é bem, vá e faça o que você tem em mente, o Senhor está com você.

Mas naquele ponto, ele está apenas falando como um homem fora de suas próprias expectativas culturais. Mais tarde, o Senhor aparece e diz a ele, não, eu tenho algo diferente em mente. Então, o fato de ele ser um profeta não significa que cada palavra que ele diz é do Senhor.

Ele apenas expressou seus pensamentos como um homem. O Senhor tinha algo diferente em mente, e a coisa diferente é que o Senhor vai construir a casa de Davi, e então há um trocadilho com a palavra casa aqui porque Davi quer construir a casa do Senhor, que significa templo. O Senhor diz que vou estabelecer sua casa, sua casa, sua dinastia, e como quer que sua descendência construa uma casa para meu nome, o nome significando a natureza essencial, o caráter essencial, o ser do Deus, do Senhor neste caso.

E esse era o entendimento. Então, incidentalmente, quando você lê em João 14:24, até agora, você não pediu nada em meu nome. Peça, e você receberá, e sua alegria será completa.

Bem, qual é o significado disso? Acho que entendemos que não é; bem, que uma Maserati com o título e as chaves apareça na minha garagem amanhã de manhã em nome de Jesus. Não é algum tipo de fórmula mágica. É que se estamos pedindo de acordo com sua natureza, então ele vai fazer, e nossa alegria será completa porque estamos na mesma página que ele.

Temos a alegria de pedir o que ele quer fazer. Temos a oportunidade de fazer parte disso. Mas, de qualquer forma, o Senhor vai mandar construir esta casa, mas será a descendência de Davi, que sabemos ser Salomão, que vai fazer isso.

Eu serei o pai dele. Ele será meu filho. Entendemos que isso é uma filiação adotiva.

O Senhor não está dizendo que Davi, seu filho, vai ser, e sua descendência vai nascer do alto, um nascimento sobrenatural. Mas ele promete que mesmo se ele pecar,

meu amor e a palavra hebraica ali é hesed, que eu preferiria traduzir como graça, mas nunca será tirada dele como eu tirei de Saul. Essa é uma declaração bem pesada porque essa palavra que é traduzida como amor é realmente parte de um par de palavras da aliança em hebraico, amor e verdade ou graça e verdade, como eu traduziria.

Isso aparece em João 1 também. A lei veio por meio de Moisés. Em Jesus, temos graça e verdade.

Eu diria que em Jesus, temos as entranhas da aliança, do que realmente se trata, o relacionamento da aliança. E então essa é uma declaração bem pesada sobre Saul. Mas o Senhor está dizendo que ele pode pecar, mas eu não vou tirar isso dele.

E então há esta promessa: sua casa e reino durarão para sempre, e seu trono será estabelecido para sempre. Foi aí que Israel errou porque eles pensaram, bem, é isso. Estamos garantidos.

O Senhor se encurralou aqui. Não importa o quanto pecamos. Jerusalém nunca cairá. Sião nunca cairá.

E, claro, a questão é que isso tem uma realidade sobrenatural, superterrestre, porque o filho de Davi, a saber, Jesus, sempre foi rei sobre Israel e sempre é. Esse trono dura para sempre, e seu reino dura para sempre, mas esse não é o trono ou reino terrestre que as pessoas naturalmente provavelmente tinham em mente quando ouviram isso. Bem, embora a palavra aliança não apareça aqui, entende-se que isso seja a criação da aliança davídica.

O Salmo 2 reflete isso mais tarde, e eu tentei delinear as partes correspondentes aqui. Então, ambos, você sabe, em 2 Samuel 7, você tem segurança dos inimigos dos quais se fala, e o Senhor estabelece seu trono. O Senhor será como o Pai.

O rei vai ser como seu filho. É uma filiação adotiva. E aí está o castigo.

Sabe, eu o punirei com a vara dos homens, mas não tirarei minha graça dele. Salmo 2 algumas pessoas pensam, e eu acho que isso é algo provável, que o Salmo 2 tinha a ver com a ocasião da ascensão de Salomão ao trono. E então, essas coisas entram em jogo.

E então, quando no versículo 7 ouvimos, ou lemos, tu és meu filho hoje, eu te gerei, o entendimento é, bem, esta é uma filiação adotiva, e isso é bom. Mas depois, isso é retomado no Novo Testamento em Hebreus 1 como parte da discussão de que o filho é superior aos anjos. A qual dos anjos ele alguma vez disse, tu és meu filho hoje, eu te gerei.

E, claro, no caso de Jesus, esse é um começo genuíno e real do nascimento virginal, como sabemos. O castigo é mencionado aqui. Não é mencionado no Salmo 2, acho que provavelmente a razão para isso se entendermos isso como um poema sobre a chegada de Salomão ao trono, é que a ascensão de Salomão ao trono seria uma ocasião festiva.

E você provavelmente não vai dizer, oh, e a propósito, se você errar, é isso que vai acontecer. Então é provavelmente por isso que esse tipo de nota não soa ali. Mas de qualquer forma, aí está.

Isto, é claro, é o que Gunkel chamou de salmo real, que tinha a ver com um rei contemporâneo em Israel. E isso é bom, até onde vai. O que ele não reconheceria é que o uso dele mais tarde no Novo Testamento foi, na verdade, porque ele renunciou o Cristo, o que é algo que entendemos que foi o caso.

Bem, não faria mal nenhum pensar um pouco sobre a aliança e o idioma da aliança aqui, idioma do corte da aliança, porque, como dissemos, o termo aliança nem aparece nesta passagem, embora seja universalmente reconhecido como consagrando a aliança davídica. E, incidentalmente, uma coisa que é verdade sobre 2 Samuel 7, assim como é verdade sobre todos os outros relatos da criação de alianças divino-humanas no Antigo Testamento, é que elas são narrativas que contêm os componentes de uma aliança ou tratado, por meio do qual entendemos que uma aliança está sendo feita. Como Gênesis 1, você tem uma aliança sendo feita em 2 Samuel 7, e o termo aliança não aparece.

Ao contrário de Gênesis 1, você tem mais tarde uma referência à criação de alianças com relação a Davi. E então, apenas alguns exemplos aqui: 2 Crônicas 7, Eu estabelecerei seu trono real como eu literalmente cortei com ou cortei para Davi, seu pai, quando eu disse, você nunca deixará de ter um homem governando Israel. E vamos descer para alguns outros aqui.

Davi, porque usando o idioma, cortou para 2 Crônicas 21; no entanto, por causa da aliança, o Senhor tinha feito com ou cortado para Davi. Então aqui você tem o termo aliança e corte. O Senhor não estava disposto a destruir a casa de Davi.

Ele havia prometido manter uma lâmpada para ele e seus descendentes para sempre. E eu falarei sobre essa nota, não lâmpada, mas jugo, em apenas um momento. Mas vale a pena notar aqui que o termo corte da aliança, que de Gênesis 15, sabemos, tem a ver com o corte literal de animais e a passagem entre eles.

O termo é usado para a aliança davídica, mas não há nada na história que nos diga que Davi, alguma vez houve tal ritual no caso da aliança davídica. Então, parece que mais tarde, com relação à aliança davídica, você poderia usar o termo para cortar

uma aliança sem realmente ter o corte dos animais. Mas ainda assim, você sabe, esta é uma aliança divina.

O Senhor está dando a aliança. Ele está fazendo isso. E quanto à lâmpada e ao jugo? Bem, a palavra para lâmpada em hebraico é nir , e n- i -r, você poderia soletrar.

E parece que essa é a palavra para lâmpada. E então, isso foi traduzido como uma lâmpada, tipicamente. Alguns anos atrás, um estudioso escreveu um artigo apontando que há uma palavra assíria, niru , que significa jugo, e argumentou que o que está acontecendo aqui não é lâmpada, mas jugo.

Na verdade, isso faz muito sentido porque o termo niru ou jugo era usado o tempo todo para o jugo da suserania, o jugo da realeza. Os assírios se gabavam, eu imponho o pesado jugo da minha suserania sobre algum vassalo. E então provavelmente o nir aqui não é que ele prometeu manter uma lâmpada para ele, mas um jugo para ele.

Em outras palavras, ele prometeu manter a realeza para ele e seus descendentes. Essa ideia, incidentalmente, e o conceito do jugo também foram usados nos dias de Jesus. Os romanos usaram seu termo yugum , que é jugo, para o mesmo tipo de coisa.

E então, é meio interessante quando Jesus diz, tomem meu jugo sobre vocês e aprendam de mim, pois sou gentil e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para suas almas, pois meu fardo é suave, meu jugo é suave e meu fardo é leve. Meu jugo é suave e meu fardo é leve. Se pensarmos nisso no contexto assírio, eu imponho o pesado jugo da minha suserania sobre o vassalo.

Acho que pode haver uma conexão aí, e apenas na tradição. Assim como Jesus diz, você sabe, os pagãos, eles dominavam as pessoas. Então, Jesus está dizendo, sabe de uma coisa, tome meu jugo sobre você. Isso é uma coisa boa para você fazer.

Eu sou seu suserano, mas meu jugo é suave. Não é um fardo pesado. E tem toda essa coisa sobre Jesus ser nosso companheiro de jugo, sabe, com dois bois indo junto.

Pode haver algo nisso. O termo pode ser usado mais de uma maneira ao mesmo tempo. Mas acho que há bastante contexto aqui para ajudar você a entender a suserania com relação ao jugo.

Há outros exemplos aqui, então não preciso ler todos eles. Você os tem aqui. Mas o ponto é resumir isso: aliança sem corte literal.

Então, claramente, no uso posterior aqui, cortar uma aliança não significava necessariamente uma passagem de juramento ou um sacrifício, mas sempre teve o sentido de ratificar ou trazer à existência algo como um arranjo legal. E lembramos

que a aliança noaica é outra que foi identificada como tal sem uma cerimônia de corte. Ok, então parte do acordo com a aliança davídica é que haverá esta casa em nome do Senhor.

Haverá essa presença no templo. Será pela descendência de Davi. É isso que está prometido na aliança e na narrativa da aliança.

E é isso que vemos cumprido em 1 Reis quando Salomão constrói o templo. Então, se relacionarmos isso neste ponto com o paradigma principal, podemos fazer isso. Haverá algumas variações, como notaremos.

Mas Deus opera por seu espírito através da palavra, uma figura profética. É bastante claro a partir dos dados do Antigo Testamento que Davi era um profeta, mas em Atos 2, Pedro o rotula como tal e o identifica como tal. Ele opera através dessa figura profética, Davi, para guerrear e derrotar seus inimigos, como notamos.

Ele então estabelece uma aliança. Está entre colchetes porque não é com um povo, mas é com o próprio Davi e então com a linhagem real. E da mesma forma, com relação a estabelecer esse povo como o povo de Deus, está estabelecendo Davi como seu rei com seus sucessores.

E então, o estabelecimento de um templo entre seu povo, novamente, é estabelecer o templo, mas por causa do trabalho da descendência do rei, ele vai residir entre eles. Então é importante entender as variações, no entanto. Ele não está estabelecendo, e Deus não está estabelecendo Israel como seu povo aqui.

Ele já fez isso na aliança Mosaica. Ele lhes assegura paz, no entanto. E a realeza davídica tem algo a ver com isso.

Vai trazer alguns benefícios para o povo. E é isso que já lemos. Ele estabelece a linhagem davídica como real.

E é isso que lemos sobre. Então, esse é o foco. Ele está focando em Davi e na linhagem real.

E uma das coisas que ele fará como parte disso também é magnificar o nome de Davi. Notamos, ironicamente, Gênesis 11, onde os construtores da Torre de Babel disseram, vamos construir uma cidade para que possamos fazer um nome para nós mesmos e não sermos espalhados sobre a face da terra. Bem, faça um nome para si mesmo.

O que isso significa? Isso significa que você é bem significativo, e as pessoas provavelmente não virão e o enfrentarão. E então, você não seria derrotado e

disperso. Mas há uma grande diferença entre fazer um nome para si mesmo e ter o Senhor fazendo um nome para você.

Este é um material do Antigo Testamento, mas certamente tem aplicações modernas. Se você ou eu esperamos ter um grande nome, eu questionaria o desejo por isso em primeiro lugar, mas se você quisesse isso, é melhor que seja o Senhor quem o faça. Porque se você ou eu tentarmos fazer isso, não é muito saudável.

Não é nada saudável espiritualmente. É na direção de querer ser como Deus. Quero fazer um nome para mim.

Não, deixe o Senhor fazer seu nome ser o que ele quiser. Se você é pastor de uma megaigreja, se você é pastor de uma igreja de 50 membros em Vermont ou algo assim, seja o que for, deixe o Senhor fazer isso. E, claro, o Senhor está prometendo o filho como herdeiro real .

E nós falamos sobre isso. Isaías 9:5 é, claro, a passagem que realmente articula que essa criança que vai nascer será chamada de Deus poderoso, o Pai eterno, o Príncipe da Paz. E se olharmos para Jesus dizendo, aquele que me vê, vê o Pai, vemos a realização disso.

A promessa deste filho davídico está finalmente sendo realizada em Cristo. Depois daquela nomeação em Isaías 9:5 sobre este que vai encarnar, seu nome será, esta criança nascerá, e seu nome será o Deus poderoso. Lemos sobre o aumento de seu governo e paz, e não haverá fim.

Ele reinará no trono de Davi e sobre seu reino, estabelecendo-o e sustentando-o com justiça e retidão daquele tempo em diante e para sempre. O zelo do Senhor Todo-Poderoso realizará isso. E então, estamos olhando agora para este rei davídico como o vemos mencionado aqui e ali nos profetas.

E certamente há muito disso em Isaías. No amor, um trono será estabelecido; na fidelidade, um homem se sentará nele, um da casa de Davi, e assim por diante. Em Isaías 22.22, curiosamente, na casa de Davi, um servo na casa de Davi, Eliaquim, filho de Hilquias, que substituirá Sebna como o mordomo do palácio porque ele fez um túmulo caro para si mesmo e reforçou as defesas de Jerusalém e fez parte da folia diante do julgamento vindouro.

Ele ouviu de Jeremias que os babilônios estão chegando, ou melhor, de Isaías, que os assírios estão chegando. Ele ouviu que há julgamento chegando. Mas ele ainda fez tudo isso diante de tudo isso.

Então, o Senhor traz um julgamento sobre ele. E ele está colocando a chave da casa de Davi em Eliaquim. O que ele abre, ninguém pode fechar, e o que ele fecha,

ninguém pode abrir. Isso apenas encontra um análogo fascinante, eu acho, em Mateus 16, quando Jesus diz a Pedro, eu lhe darei as chaves do reino dos céus.

Então, aqui está Jesus da casa de Davi, dando palavras a um servo da casa de Davi, assim como aqui. Eu te darei as chaves do reino, tudo o que você ligar na terra será ligado no céu, tudo o que você desligar na terra será desligado no céu. Então, um pouco de tipologia, mesmo sob a cristologia de Davi e Jesus.

Esta passagem, aliás, para que possamos entender, tem sido muito mal compreendida. E eu nem sei por que ela é traduzida dessa forma, porque o que ela diz em grego é que tudo o que você ligar na terra terá sido ligado no céu. E tudo o que você perder na terra terá sido desligado no céu.

Então, Jesus aqui não está dizendo, Pedro, estou lhe dando esta comissão, esta autoridade, o que quer que você diga, nós o apoiaremos. Ele está dizendo que o que quer que você diga é algo que já terá sido decidido no céu. Então, ele está dizendo, estou lhe dando este privilégio de declaração e expressão profética.

Então, isso não cabe a Pedro. Ele é simplesmente o servo que está relatando, na verdade, colocando em prática o que já foi amarrado ou solto no céu. Bem, Isaías 55 é uma passagem muito famosa também.

Dê ouvidos e venha a mim. Ouça-me para que sua alma possa viver. Eu farei uma aliança eterna com você. Meu amor fiel prometido a Davi.

Veja, eu o fiz uma testemunha para o povo, um líder e comandante do povo. Eu acho que isso nos leva ao que lemos mais tarde sobre Jesus em Apocalipse 1:5. Ele é a testemunha fiel e, certamente, ele é o líder e comandante do povo. Isso reflete na aliança davídica, mas fala de alguém que está vindo depois, certo? O amor fiel prometido a Davi, o hesed, a graça prometida a Davi virá.

E você lê aqui, eu farei uma aliança eterna com você. E será por meio deste que será uma testemunha, que é da casa de Davi. Então, esta é uma profecia.

Esta é uma profecia messiânica. E então, eu diria aqui, nós falamos sobre o termo eterno. Cada aliança divino-humana que é chamada de aliança é chamada de aliança eterna, mas elas não duram para sempre.

Como espero que nos lembremos, falamos sobre isso. A aliança de Noé é chamada de aliança eterna. Por exemplo, Gênesis 9:16 é a primeira vez que o termo é usado na frase, mas teremos novos céus e nova terra.

Então, chegará um dia em que a aliança noaica estará legalmente morta. Então, não é eterna, mas a palavra olam traduzida como eterna tem a ideia de que está tão

longe no passado ou tão longe no futuro, que está fora de vista. No entanto, a aliança implícita aqui fala sobre a nova aliança como sendo uma aliança eterna.

Hebreus 13, o sangue da aliança eterna é uma aliança eterna porque nunca acaba. A nova aliança por meio da qual temos uma nova humanidade, a saber, nós e novos céus e nova terra, que é para sempre. É isso.

Essa é a última aliança especial da graça, e ela é eterna, e podemos ficar contentes que seja. Então esse é o tema davídico aqui conectado com o de Isaías 55. Jeremias 23 profetizou essa figura messiânica também, que eu levantaria para Davi ou, para Davi, um ramo justo, um Rei que reinaria sabiamente.

E Jeremias 30, eles servirão ao Senhor, seu Deus, e a Davi, seu Rei, a quem levantarei para eles. Isso também é caracterizado como um broto da linhagem de Davi. E assim, Davi nunca deixará de ter um homem sentado no trono da casa de Israel.

Então como pode este que está vindo ser chamado de ramo, o broto de Davi, o descendente de Davi, mas também Davi? E chegaremos a isso porque essa questão também aparece em Ezequiel. Mas o ponto é este: o termo Davi, o termo hebraico, o nome Davi, é uma forma passiva, e vem de uma raiz que significa amar. E então, o conceito passivo de amor é amado.

E então, quando você, nós lemos essas coisas sobre, eu vou, eles vão, Davi será o pastor deles. Eu vou levantar Davi para eles. Não estamos falando sobre um Davi ressuscitado que vai governar Israel.

Estamos falando sobre o amado que vai ser o ramo, o broto de Davi, e assim por diante. Então, voltaremos a isso, mas é isso que está acontecendo lá. E um tipo similar de promessa em Jeremias 33.

Ezequiel 34, Eu colocarei sobre eles um pastor, meu servo Davi, e ele cuidará deles. Ezequiel 34, Eu, o Senhor, serei seu Deus. Meu servo Davi será príncipe entre eles.

Eu, o Senhor, falei. Ezequiel 37, meu servo Davi será rei sobre eles. Eles terão um pastor.

E Ezequiel 37, Davi, meu servo, será seu príncipe para sempre. Então, a maneira clássica de olhar para esses tipos de declarações tem sido, bem, esse é um tipo de messiânico cristológico ou simbólico, e isso é verdade. Mas como dissemos, a questão real aqui é que o termo Davi, Dawid significa o amado.

E então, quando você lê essas passagens, o Senhor está realmente dizendo que um ente querido será o príncipe deles. Ele vai governar sobre eles. E aprendemos mais tarde, é claro, que esse é Jesus.

Certos avisos genealógicos ou reivindicações são feitos aqui com relação a Jesus. Mateus 1 começa com isto: a genealogia, um registro da genealogia de Jesus Cristo, o filho de Davi, o filho de Abraão. A introdução de Lucas a ele será ótima.

E nós chamamos filho do Altíssimo , o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi. Na genealogia que remonta a Adão, ele é identificado como filho de Davi, e assim por diante. E só para mencionar aqui a genealogia de Mateus, há uma técnica hebraica de usar números.

E quando você faz isso, você descobre que a genealogia, os três conjuntos de 14 gerações em letras hebraicas, podem ser caracterizados pelas consoantes que formam o nome David. E então, a ideia de David na verdade fundamenta a estrutura da genealogia. É chamada gametria .

E isso é algo que você pode olhar. Você encontra isso online, eu acho, bem fácil. Eu escrevi sobre isso no meu próprio terceiro volume, mas não é uma ideia nova para mim. Mas é meio fascinante que isso, o tema de David, seja muito importante.

Davi é mencionado muitas, muitas mais vezes na Bíblia do que até mesmo Moisés, o que é interessante. E veremos isso um pouco mais tarde. Então, de qualquer forma, na identificação dessa aliança davídica e da importância de Davi aqui, em Atos 13, Paulo, em seu discurso à sinagoga em Antioquia da Pisídia, tenta deixar claro que, ouça, este é aquele que estávamos esperando.

Paulo se identifica como alguém que é um apóstolo do evangelho, prometido por meio de seus profetas a respeito de seu filho que, quanto à sua natureza humana, era descendente de Davi. Bem, esse rei davídico era certamente esperado e desejado, e vemos isso no reconhecimento popular também. E, novamente, vamos apenas passar por eles rapidamente porque você os terá nas notas.

Mas Jesus continua aqui. Ele tem pessoas, dois cegos o seguindo, clamando, tenha misericórdia de nós, filho de Davi. As pessoas ficam espantadas com seus milagres e dizem, poderia ser este o filho de Davi? A mulher cananeia que espera a libertação de sua filha diz, Senhor, filho de Davi, tenha misericórdia de mim.

Os cegos de Jericó aqui, Senhor, filho de Davi, tem misericórdia de nós. Quando Jesus está entrando em Jerusalém, Hosana ao filho de Davi, bendito o que vem em nome do Senhor.

Claro, isso ofende os sacerdotes e mestres da lei. O cego Bartimeu, Jesus, filho de Davi, tem misericórdia de mim, e assim por diante. O próprio Jesus faz o argumento, o que você pensa sobre o Cristo? De quem ele é filho ? O filho de Davi, eles responderam.

Bem, se Davi o chama de Senhor, então como ele pode ser seu filho? Jesus aqui está tirando vantagem do fato de que o Salmo 110 foi entendido como um Salmo Messiânico. Mas sabemos como isso começa. O Senhor disse ao meu Senhor, senta-te à minha direita, e farei dos teus inimigos um escabelo para os teus pés.

Jesus está dizendo, bem, espere um minuto. Se Davi está chamando essa figura messiânica, esse filho de Davi, de Senhor já, como ele pode ser filho de Davi? Então, isso implica o mistério da encarnação e o que aconteceu. E então, é claro, Jesus estava totalmente ciente disso.

Se considerarmos a questão da tipologia, e você se lembra quando falamos sobre Noé, falamos sobre tipologia. E dissemos que a tipologia, como os estudiosos usam a ideia, é uma questão de ofício, não necessariamente de caráter. Então, Acabe, mesmo como um rei em Israel, que não era um personagem muito bom, ainda assim tecnicamente poderia ser chamado de um tipo de Cristo porque ele era um rei em Israel.

Então, Noé, como um profeta mediador da aliança que realmente trabalhou pela redenção das pessoas também, certamente poderia ser chamado de um tipo de Cristo. Ele também teve qualidades que foram verdadeiras mais tarde para Jesus. Ele era justo.

Ele era fiel a Deus e assim por diante. Mas Davi é um tipo de Cristo por seus ofícios. Ele é um rei.

Ele é um profeta. Ele era um pastor, meio que como um aparte aqui. Mas a ideia de um rei como pastor é muito antiga no mundo antigo.

Se você ler inscrições egípcias, faraós não são chamados de pastores com muita frequência. Mas se você olhar a iconografia, os faraós tinham um cajado de pastor. Na Mesopotâmia, era uma forma muito comum de discurso.

O rei é um pastor. E então, a ideia de que um governante seria um pastor é uma coisa padrão. Por quê? Bem, porque você considera a massa de pessoas lá fora, elas são o rebanho. Elas precisam de um pastor.

Moisés, curiosamente, era um pastor antes de ser um governante, um líder. Davi era um pastor antes de ser um líder. E Jesus se refere a si mesmo como um bom pastor em João 10.

Então, essa figura corre pela Bíblia. Claro, com o Salmo 23, o Senhor é meu pastor. Nós conversamos um pouco sobre isso.

O nome Davi significa o amado. E então, quando Jesus sai das águas batismais, e uma voz dos céus diz, este é meu filho, o amado, em quem me comprazo. Se você traduzisse isso para o hebraico, você poderia dizer, este é meu filho, o Davi, porque é exatamente isso que o nome significa.

E então, Jesus realmente é tudo o que o nome Davi poderia ser ou implicar. Lá, você tem a encarnação real, a realização da promessa, as promessas que você recebe em Jeremias e Ezequiel, especialmente sobre Davi, que vai governar sobre eles. Nós falamos sobre o tema do testemunho.

Eu só quero voltar a isso e amarrar isso a outra coisa aqui. Isaías 55, podemos lembrar, disse: Eu o fiz uma testemunha para os povos, um líder e comandante dos povos. E, incidentalmente, eu o fiz.

Bem, como você pode estar usando isso? Como você pode dizer que eu o fiz quando ainda vai levar séculos para ele nascer? E isso vale a pena ser notado aqui como uma espécie de nota de rodapé ou algo assim. Muitas das profecias no Antigo Testamento são ditas como se já tivessem acontecido. E SR Driver, um estudioso bastante liberal em Oxford no final do século XIX e início do século XX, escreveu um livro sobre tempos hebraicos.

E ele teve a ideia, que eu acho que não está muito longe da realidade, do que ele chamou de profético perfeito. Ele explicou que a ideia era tão vívida que era um fato consumado para o profeta. Então ele escreveu isso como algo que já aconteceu.

Acho que uma maneira um pouco melhor de ver isso é esta. Se os profetas, como Pedro diz, foram levados pelo espírito, se as palavras que eles falaram foram o espírito falando através deles, bem, o espírito, Deus, está fora do tempo. Ele é o Alfa e o Ômega em um e no mesmo momento.

É por isso que Paulo pode dizer em Efésios 2 que já fomos assentados com Cristo nos reinos celestiais. Para ele, isso não parece assim para nós, mas está feito. Paulo está nos tranquilizando.

Está feito. É um acordo fechado. E então, para Deus, antes de criar o universo, o eschaton estava presente para ele, e foi passado para ele.

Então, para Deus, tudo está fora do tempo, e claro, vivemos em um continuum espaço-tempo, certo? Nada pode existir sem o tempo como parte do pacote, o contexto em que existe. E então, Deus criou o tempo também. E se ele o criou, então parece, por definição, que ele está fora dele.

E, aparentemente, o céu tem seu próprio tempo, e não vamos entrar nisso. Mas embora Meredith Klein tenha escrito sobre isso, e eu tenha que fazê-lo no final do

meu primeiro volume um pouco, envolvendo-o, acho que a evidência está lá. Mas, de qualquer forma, Deus estando fora do tempo, todas as coisas estão presentes para ele.

Todas as coisas são passadas para ele. Todas as coisas são futuras para ele, todas ao mesmo tempo. Fale sobre os pensamentos dele estarem acima dos nossos pensamentos.

Não podemos começar a chegar lá. Mas o ponto é que, se todos os tempos já passaram para Deus, ele pode facilmente dar por meio de um profeta uma descrição ou um relato de algo como se já tivesse acontecido. Não há nada mais simples.

É por isso que em 1 Reis 13, eu acho que ele pode profetizar que um futuro rei chamado Josias virá aqui e fará essas coisas. É por isso que em Isaías 44 e 45, ele pode, através de Isaías, profetizar Ciro, que ainda nem nasceu. Então esse não é um conceito difícil, mas é preciso reconhecer e concordar que a profecia acontece, que é possível, que é o que é.

Vem de Deus. E se alguém aceita isso, então todo o resto segue. Mas então, de qualquer forma, eu o fiz uma testemunha para os povos.

No Salmo 89, também lemos: Eu o designarei meu primogênito, o mais exaltado dos reis da terra. Este é o rei davídico que está chegando. Então, esses temas de testemunho davídico e rei davídico, ou o Davi é primogênito, convergem no Novo Testamento.

Jesus Cristo, que é a testemunha fiel, o primogênito dentre os mortos. Mas também, essa mesma testemunha fiel é o primogênito sobre toda a criação. E é importante entender esse conceito de primogênito porque os arianos tinham essa ideia de que, bem, veja, se ele é o primogênito sobre toda a criação, então ele é realmente especial porque ele foi o primogênito, mas isso deve significar que houve um tempo em que ele não era.

É um mal-entendido porque no Salmo 89, lemos que eu o designaria como meu primogênito. Em outras palavras, o primogênito aqui está sendo usado como um status de nomeação, um conceito técnico, legal. O primogênito é o herdeiro.

E o Senhor está dizendo, este rei que está vindo, este Davi, eu vou nomeá-lo primogênito. Em outras palavras, ele vai ser o herdeiro de todas as coisas, que é o que ele é. E, claro, nele, nós também herdamos.

Certo. Então, essa aliança davídica envolve a construção do templo. Esse templo será construído pelo filho de Davi.

O filho de Davi é Shlomo Solomon. O nome significa sua paz, o que eu acho fantástico porque o Príncipe da Paz, o Sar Shalom, o Príncipe da Paz em Isaías 9 é esse filho davídico encarnado que está chegando. E Jesus faz a promessa, paz eu deixo com vocês.

Não é isso que o mundo pode lhe dar. Deixo com você. E, incidentalmente, já que estamos falando de paz no momento, não é uma coisa ruim refletir sobre o significado dessa palavra, porque não acho que o grego realmente a capte.

Mas se entendermos que por trás desse termo grego, Irineu está Shalom, paz. A ideia raiz de Shalom é totalidade, solidez. E é isso que Jesus está dizendo.

Ele não está dizendo que vou deixar a tranquilidade com você porque ele já disse que você é abençoado quando as pessoas o perseguem e mentem sobre você por minha causa, porque foi isso que fizeram com os profetas. Ele está dizendo que pelo Espírito que habita em você, eu vou torná-lo mais inteiro, mais sólido. Você terá a solidez Shalom.

E que não importa o que aconteça de fora, não importa o que aconteça no seu caminho. E isso é muito, muito melhor. E é isso que a promessa é.

E ele é o Príncipe disso. Então, esse filho davídico, ele vai ser rei. Ele vai ser um profeta.

Ele vai ser um construtor de templos. E isso, claro, se torna nós, a igreja. E há uma história de teofania relacionada a templos que é consistente com isso.

No tabernáculo, Moisés completa o tabernáculo. E então o que acontece? A nuvem de glória, a nuvem teofânica, cobre a tenda da reunião, o tabernáculo. A glória do Senhor encheu o tabernáculo.

Moisés não pôde entrar na tenda da reunião porque a nuvem havia pousado sobre ela, e a glória do Senhor encheu o tabernáculo. Mais tarde, quando Salomão terminou de construir o templo, o filho de Davi construiu aquele templo, enquanto os sacerdotes se retiraram, e a nuvem encheu o templo. Os sacerdotes não puderam realizar seu serviço por causa da nuvem, pois a glória do Senhor encheu seu templo assim como a glória do Senhor havia enchido o tabernáculo.

E mais tarde, o Senhor caracteriza isso dessa maneira. Eu consagrei este templo. Eu o reservei.

Eu o declarei santo ao colocar meu nome ali para sempre. Então, essa é outra coisa. O templo que Salomão construiu se torna santo, e se torna santo não porque as pessoas o dedicam ao Senhor, mas porque o Senhor o consagra.

Sua presença o torna santo. Se pensarmos em Êxodo 3, quando o Senhor apareceu lá e disse a Moisés para tirar as sandálias porque este é um solo santo, acho que posso garantir que, uma vez que tudo isso acabou e o Senhor foi embora, o solo voltou a ser solo. Era apenas terra.

Não há nada de sagrado nisso. Você poderia ter andado por cima dele com ou sem sandálias. Não teria feito diferença.

Então, é a presença do Senhor que torna a coisa santa, e as pessoas entenderam isso há um bom tempo. E é isso que nos torna santos também. E nós também nos tornamos templos, e vemos a contraparte do Novo Testamento para este tabernáculo do Antigo Testamento nesta investidura do Senhor.

Quando chegou o dia de Pentecostes, eles estavam todos reunidos no mesmo lugar. De repente, um som como o de um vento forte veio do céu e encheu toda a casa onde estavam sentados. Eles viram o que pareciam ser línguas de fogo que se separaram e pousaram sobre cada um deles.

Todos eles foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas conforme o Espírito os capacitava. Então, como os estudiosos frequentemente reconhecem, esta é uma teofania da tempestade, e este é o Senhor entrando no novo templo, que ele agora está criando para ser tal, agora fazendo templos. Isto é todo o povo, o templo de pedras vivas como Pedro coloca, os templos individuais que juntos formam o templo corporativo.

Então, eu só acho que isso mostra uma consistência maravilhosa no Senhor. Um templo é preparado, e ele entra nele, e ele o torna um templo real, uma morada real. E falamos sobre o significado da palavra templo, significando uma casa grande ou basicamente uma morada.

É assim que podemos ser chamados de templos, porque um templo não precisa significar um edifício feito de pedra ou o que seja, ou mesmo um tabernáculo ou uma tenda. Pode ser onde quer que o Senhor habite de uma certa maneira, realmente presente, e é isso que ele é em nós. Então, este filho davídico de que estamos falando aqui, ele é o amado, ele é o Davi.

Ele traz sua paz e o nome de Salomão prenuncia isso ou prefigura isso. E ele constrói o templo, e então, é claro, Salomão faz isso, mas então o filho de Davi, o filho maior, o Davi, o amado, constrói a igreja. Então, muito sai dessa aliança davídica; essas promessas que lemos em 2 Samuel 7 e no Novo Testamento, é claro, certamente juntam isso para nós.

Bem, já que Davi é um profeta, pode valer a pena considerar a dinâmica da profecia e o que ela pode implicar. E então, eu gostaria de olhar para Davi como um compositor ou um harpista ou um adorador. E eu acho que o primeiro lugar que realmente aparece é em 1 Samuel 16, onde você lembra que o Senhor diz a Davi em 2 Samuel 7 que este seu filho, a descendência, vai construir o templo.

Se ele pecar, eu o castigarei, mas não removerei meu amor ou minha graça dele como fiz com Saul. Bem, é assim que parece quando a graça é removida. E eu penso isso, então o que é? É o Espírito Santo; o Espírito do Senhor havia partido de Saul.

Bem, mas isso não é o pior, porque então um espírito maligno do Senhor o atormentou. E eu acho que aqui, incidentalmente, entendemos que não é que o Senhor tenha um estábulo de espíritos malignos e ele deixa um ir sempre que ele quer fazer, ele dá problemas a alguém. Ele está deixando um espírito maligno vir e fazer o que ele quer fazer.

E ele está usando isso como um julgamento sobre Saul neste caso. E então, incidentalmente mais tarde, quando Davi cometeu aquele adultério com Bate-Seba e no Salmo 51, ele ora, não retire de mim o seu Espírito Santo. Ele sabe como isso se parece com Saul, e ele não quer que isso aconteça com ele.

E então, essa é uma oração muito significativa da parte dele. E o Senhor foi fiel a isso. Ele não tirou seu espírito de Davi, mas tirou seu espírito de Saul.

E então, os servos de Saul lhe disseram: Olha, um espírito maligno de Deus está te atormentando. Que nosso Senhor ordene a seus servos aqui que procurem alguém que possa bancar o mentiroso. Ele atuará quando o espírito maligno de Deus vier sobre você, e você se sentirá melhor.

Então, Saul disse aos seus assistentes, encontrem-me alguém que toque bem e tragam-no a mim. E um deles disse: Eu vi um filho de Jessé de Belém que sabe como agir como mentiroso. Ele é um homem valente e um guerreiro.

Ele fala bem. Ele é um homem de boa aparência, e o Senhor está com ele. Então, Saul envia mensageiros a Jessé e diz: envie-me seu filho, Davi, que está com as ovelhas.

Então Jessé pega um jumento carregado de pão, um odre de vinho e um cabrito e os envia com seu filho, Davi, a Saul. Davi veio a Saul e entrou em seu serviço. Saul gostava muito dele.

E Davi se tornou um dos seus escudeiros. Então Saul mandou dizer a Jessé: deixa Davi permanecer em meu serviço, pois estou satisfeito com ele. Sempre que o

espírito de Deus vinha sobre Saul, que é o espírito maligno que Deus deixava vir sobre ele, Davi pegava seu mentiroso e brincava.

Então o alívio viria para Saul. Ele se sentiria melhor. O espírito maligno o deixaria.

Possíveis explicações, alívio psicológico ou emocional. Bem, isso pode ser. Mas eu sugeriria que você poderia tocar uma música bonita em qualquer lugar, e isso não necessariamente afastaria um demônio, não afastaria um espírito maligno.

Então, o que está acontecendo aqui? Eu acho, bem, claramente, que uso o termo libertação. Saul está sendo liberto do espírito. O espírito o está atacando e ele é liberto.

Ele é libertado disso por um tempo quando David toca. Certo. Então, o que está acontecendo quando David toca? Ele está apenas tocando uma melodia, e isso faz Saul se sentir melhor? Acho que tem que haver mais do que isso acontecendo.

O Salmo 22, eu acho, pode nos ajudar a entender isso se o entendermos da maneira correta. A NIV traduz o versículo três, você é o único. Você está entronizado como o Santo. Você é o único que Israel louva.

Acho que uma maneira melhor de entender isso seria dizer que você é o Santo entronizado, habitando os louvores de Israel. E se for esse o caso, o que isso significa? Aqui está o que eu penso. Quando a verdadeira adoração ao Senhor está acontecendo, o Senhor responde.

Ele honra isso. Ele se apresentará. Isso significa que seu Espírito Santo está mais presente ali, e as pessoas são abençoadas.

Algumas pessoas podem alegar uma experiência palpável disto. Outras não sentem nada, mas eu acho que está acontecendo a qualquer momento. E eu acho que é isso que este Salmo significa.

O Senhor habita os louvores. Quando as pessoas são realmente ele, ele está lá acolhendo, abençoando-as. Não é só emocional.

Então, como às vezes digo aos alunos, você sabe, eu acho que você poderia ter duas pessoas em duas salas. Ambas estão cantando os mesmos hinos ao mesmo tempo. Uma delas, elas estão realmente adorando.

Eles estão cantando, e eles estão adorando em espírito e em verdade. Os outros estão apenas cantando a canção. Um deles é onde a adoração real está acontecendo; o Senhor está presente.

Ele está honrando isso. O outro, nem tanto. Quer dizer, ele é onipresente.

Só estou dizendo que ele aparece de uma forma especial. Se esse é o caso aqui com Davi, isso significaria, bem, que o Espírito Santo aparece. O espírito maligno não fica muito confortável com isso.

E então ele parte por um tempo. Isso explicaria. Em todo caso, é isso que acontece.

Mais tarde aprendemos, quer dizer, falar sobre Davi e adoração. Davi está muito envolvido com isso. Essas passagens, como lemos sobre, e a dimensão profética está lá.

Davi certamente teve muito a ver com a adoração então mais tarde como Rei de Israel. Ele arranhou para que certos levitas fossem músicos e assim por diante. O termo harpas, meio que destaca isso porque é envolvente.

Curiosamente aqui, Davi separa alguns dos filhos de Asafe e assim por diante para o ministério de profetizar acompanhados por harpas, liras e címbalos. Isso meio que conecta a produção musical com a profecia. A profecia acontece, é claro, porque o Espírito Santo está envolvido nela.

Uma passagem que eu acho que poderia estar ligada a isso é encontrada em 2 Reis 3. Novamente, estou pulando algumas delas porque elas seguem a mesma linha. O caso aqui é que Moabe se rebelou contra Israel e era um estado vassalo do reino do norte. O rei de Israel e Jeosafá, que vêm do sul, o rei de Judá para ajudá-lo, e o rei de Edom se unem como aliados para ir contra Moabe e tentar reconquistá-los.

Aliás, isso é bem típico do que acontecia no mundo antigo. Um vassalo se rebelava, e o suserano partia para reconquistá-lo e trazê-lo de volta à sua suserania. É exatamente isso que está acontecendo aqui.

Bem, eles se perdem e começam a pensar que talvez o Senhor os tenha deixado vir aqui para destruí-los. Ele vai julgá-los. E então, Josafá diz, bem, há um profeta do Senhor por aí que possamos consultar? E eles encontram Eliseu.

Então, Eliseu vem, e ele diz, tão certo como vive o Senhor Todo-Poderoso a quem eu sirvo, se eu não tivesse respeito pela presença de Josafá, Rei de Judá, eu não daria atenção a você, o Rei de Israel. Mas agora, traga-me um harpista. E então, enquanto o harpista está tocando, a mão do Senhor vem sobre Eliseu.

E ele diz, isto é o que o Senhor é, então isso é interessante. O que é a mão do Senhor? Eu acho que este é o termo mão em hebraico. Quer dizer, se você pensar nisso, não é simplesmente isto, e não é o antebraço inteiro, mas é assim.

Então, é o, você sabe, é com isso que você pode fazer coisas. Você pode empunhar uma espada, e você pode fazer coisas. Às vezes, é usado figurativamente para poder.

E então, eu acho que é um bom entendimento aqui. O poder do Senhor veio sobre ele, mas isso nós entendemos que é o espírito. É assim que é o espírito da profecia.

É o Espírito Santo que produz a profecia. Então, o yad, a mão, o poder do Senhor é o Espírito que vem sobre Eliseu, e ele então profetiza. É isso que o Senhor diz.

Eu enchei este vale com tanques de água. Vocês não verão vento nem chuva, mas este vale ficará cheio de água, e vocês, seus rebanhos e seus outros animais beberão. E isso é uma coisa fácil aos olhos do Senhor.

Ele também entregará Moabe em suas mãos e assim por diante. E tudo isso acontece. Então, o que fazemos com tudo isso? Bem, o que fazemos com isso em particular? Porque o instrumento e a execução que acontece são os mesmos termos em hebraico que você obtém quando Davi está tocando diante de Saul.

E neste caso, claramente a execução, por que Eliseu pede isso? Eu acho que, por um lado, se a execução é, novamente, não é apenas música. Vai ser adoração. E o Senhor responde a isso e vem até ele e lhe dá uma profecia.

Agora, o Senhor não precisa que isso aconteça para dar uma profecia, certo? O Senhor pode profetizar sem que haja música, mas ele escolhe fazer isso neste caso. Mas aqui temos uma associação da execução, da adoração, se preferir, e do Espírito Santo vindo. Acho que provavelmente era isso que estava acontecendo quando Davi libertou Saul também.

Então, que conclusões ou inferências podemos tirar aqui? A música pode ser um acompanhamento de profecia e adoração. E isso parece sugerir que a adoração pode convidar o espírito para uma obra de profecia às vezes. Nós falamos um pouco sobre isso, mas podemos muito bem olhar aqui um pouco nas línguas.

Salmo 22, tu, um santo habitando ou sentado entronizado, esse verbo pode significar sentar entronizado ou habitar, os louvores de Israel. A Septuaginta toma isso como tu habitas entre os santos, o louvor de Israel. E a Vulgata, similarmente, tu, no entanto, no lugar santo, tu habitas, o louvor de Israel.

Provavelmente a melhor tradução é que você é o santo, e você habita entre os louvores de Israel. Você habita os louvores do seu povo. Então, a conclusão provisória aqui é que nem toda profecia ocorre no contexto de adoração, mas um contexto de adoração pode invocar o espírito de profecia.

Isso pode ser tão relevante para a igreja hoje quanto parece ter sido para Davi quando ele libertou Saul. Então, a aliança davídica antecipa o novo, como dissemos, e essa é a aliança, a final, e a única que permanece funcionando, a aliança especial da graça para a qual voltaremos nossa atenção a seguir.

Este é o Dr. Jeffrey Niehaus em seu ensinamento sobre Teologia Bíblica. Esta é a sessão 8, A Aliança Davídica.